**PREVALÊNCIA DO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

1Eduardo Santos de Lima; 2Kefferson Rogério Faustino Silva.

1Acadêmico de Nutrição da Faculdade Internacional da Paraíba - FPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil. 2Nutricionista pela Universidade Estácio de Sá, Ponta Negra, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, Pós-graduado em Nutrição Esportiva e Estética pela Universidade Potiguar (UNP) Ponta Negra, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [edusantoslima934@gmail.com](mailto:edusantoslima934@gmail.com)

**Eixo Temático:** Saúde da Criança e do Adolescente.

**Introdução:** Sabe-se que atualmente existe uma grande adversidade de saúde pública em nosso país, denominada obesidade, que é uma doença crônica identificada pelo excesso de peso, e diretamente associada a fatores ambientais, comportamentais e genéticos. Já é considerada uma epidemia mundial, deixando evidentemente de ser uma preocupação estética para se tornar um problema de saúde pública, na qual é desencadeada principalmente pela falta de atividade física e maus hábitos alimentares, isto é, a ingestão de alimentos densamente calóricos. **Objetivo**: Nosso trabalho aborda as causas da doença e tem como principal objetivo discutir a problemática da obesidade infantil no Brasil, enfatizando os aspectos epidemiológicos do sobrepeso e da obesidade em crianças. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados da United States National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (Scielo), no período de março a abril do ano de 2023, na qual foram utilizados as seguintes palavras chave para efetuar as buscas pelos estudos: child obesity; chronic diseases; overweight; brazil, todos unificados pelo booleano “AND”. As palavras chave foram selecionadas de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seu semelhante na língua inglesa no Medical Subject Headings (MeSH). Foram incluídos nesta revisão bibliográfica estudos publicados no período entre 2010 a 2023, escritos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, metanálises, ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte, revisões sistemáticas e que tratam acerca da prevalência do sobrepeso e obesidade infantil no Brasil. Foram excluídos os estudos publicados fora do período idealizado, bem como estudos realizados em animais, editoriais, relatos de caso e não relacionados à temática desta revisão bibliográfica. **Resultados e Discussão:** A obesidade infantil se mostra de extrema preocupação, pois existem números que comprovam o tamanho da gravidade desta problemática, uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS), em seu estudo mais recente de outubro de 2017, apontou um total de 124 milhões de crianças e adolescentes obesos em todo o mundo. Dados de pesquisas e análises feitas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mostram que no Brasil, 9,4% das meninas e 12,4% dos meninos são considerados obesos, de acordo com os critérios adotados pela OMS para classificar a obesidade infantil. **Considerações Finais:** A obesidade infantil é uma doença que se relaciona com três fatores preponderantes: a genética, o sedentarismo e a alimentação irregular, é necessário que a população brasileira seja conscientizada de que a mesma se apresenta como um quadro altamente alarmante e com índices cada vez mais preocupantes, portanto um dos desafios para combater a obesidade infantil é convencer a criança, que está acostumada a consumir alimentos industrializados, a fazer uma alimentação saudável, praticar atividades físicas e ter um acompanhamento com profissionais especializados. A mudança dos hábitos alimentares e estilo de vida deve ser incentivada pelos responsáveis da criança, para que futuramente, não tenha a saúde e qualidade de vida prejudicadas pelos riscos relacionados às doenças ocasionadas pela obesidade.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil; Doenças crônicas; Sobrepeso; Brasil.

**Referências**

BROWN, Tamara; MOORE, Theresa Hm; HOOPER, Lee; GAO, Yang; ZAYEGH, Amir; IJAZ, Sharea; ELWENSPOEK, Martha; FOXEN, Sophie C; MAGEE, Lucia; O'MALLEY, Claire. Interventions for preventing obesity in children. Cochrane Database Of Systematic Reviews, [S.L.], v. 2019, n. 7, p. 1-626, 23 jul. 2019. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/14651858.cd001871.pub4>

FERREIRA, Carolina Muller; REIS, Natália Dutra dos; CASTRO, Andresa de Oliveira; HÖFELMANN, Dorotéia Aparecida; KODAIRA, Kátia; SILVA, Marcus Tolentino; GALVAO, Tais Freire. Prevalence of childhood obesity in Brazil: systematic review and meta-analysis. Jornal de Pediatria, [S.L.], v. 97, n. 5, p. 490-499, set. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2020.12.003>.

DURÉ, Micheli Luttjohann; SCHWANKE, Natalí Lippert; BORGES, Tássia Silvana; BURGOS, Miria Suzana; GARCIA, Edna Linhares; KRUG, Suzane Frantz. A OBESIDADE INFANTIL: um olhar sobre o contexto familiar, escolar e da mídia. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, [S.L.], v. 5, n. 4, p. 1-6, 14 jan. 2016. APESC - Associacao Pro-Ensino em Santa Cruz do Sul. <http://dx.doi.org/10.17058/reci.v5i4.6072>.

DIAS, Patricia Camacho; HENRIQUES, Patrícia; ANJOS, Luiz Antonio dos; BURLANDY, Luciene. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 33, n. 7, p. 1-12, jul. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00006016>.